



A Santa Sé

SOLENNIDADE DA IMACULADA
CONCEIÇÃO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA

PAPA FRANCISCO

ANGELUS

*Praça São Pedro
Domingo, 8 de dezembro de 2024*

[Multimídia]

Amados irmãos e irmãs, bom dia e boa festa!

Hoje, na solenidade da Imaculada Conceição, o Evangelho narra um dos momentos mais importantes, mais belos, na história da humanidade: a Anunciação (cf. *Lc 1, 26-38*), quando o “sim” de Maria ao Arcanjo Gabriel permitiu a Encarnação do Filho de Deus, Jesus. É uma cena que suscita a maior maravilha e comoção, porque Deus, o Altíssimo, o Onnipotente, por meio do Anjo *dialoga* com uma jovem de Nazaré, pedindo a colaboração dela para o seu projeto de salvação. Se hoje tiverdes um pouco de tempo, procurai no Evangelho de São Lucas e lede esta cena. Garanto-vos que vos fará bem, muito bem!

Tal como na cena da criação de Adão, pintado por Miguel Ângelo na Capela Sistina, onde o dedo do Pai celeste toca o do homem; também aqui o humano e o divino se encontram, no início da nossa Redenção, encontram-se com uma delicadeza maravilhosa, no instante abençoado em que a Virgem Maria pronuncia o seu “sim”. Ela é uma mulher de uma pequena aldeia periférica e é chamada para sempre para centro da história: da sua resposta depende o futuro da humanidade, que pode de novo sorrir e esperar, porque o seu destino foi colocado em boas mãos. Será Ela a trazer o Salvador, concebido pelo Espírito Santo.

Portanto, Maria, como a saúda o Arcanjo Gabriel, é a «cheia de graça» (Lc 1,28), a Imaculada, inteiramente ao serviço da Palavra de Deus, sempre com o Senhor, a quem se confia completamente. Nela não há nada que resista à sua vontade, nada que se oponha à verdade e à caridade. Eis a sua bem-aventurança, que todas as gerações cantarão. Alegremo-nos também nós porque a Imaculada nos deu Jesus, que é a nossa salvação!

Irmãos e irmãs, contemplando este mistério, podemos perguntar-nos: no nosso tempo, agitado por guerras e concentrado no esforço de possuir e dominar, onde ponho eu a minha esperança? Na força, no dinheiro, nos amigos poderosos? É ali que ponho a minha esperança? Ou na misericórdia infinita de Deus? E perante tantos falsos modelos brilhantes que circulam nos meios de comunicação social e na internet, onde procuro a minha felicidade? Onde está o tesouro do meu coração? Está no facto de que Deus me ama gratuitamente, que o seu amor me precede sempre e está pronto a perdoar-me quando volto arrependido para ele? Nessa esperança filial no amor de Deus? Ou iludo-me procurando fazer valer o meu eu e a minha vontade a todo o custo?

Irmãos e irmãs, ao aproximar-se a abertura da Porta Santa do Jubileu, abramos as portas do coração e da mente ao Senhor. Ele nasceu de Maria Imaculada: imploremos a intercessão de Maria. E dou-vos um conselho. Hoje é um belo dia para decidir fazer uma boa Confissão. Se não puderdes ir hoje, nesta semana, até ao próximo domingo, abri o vosso coração e o Senhor perdoa tudo, tudo, tudo. E assim, nas mãos de Maria, seremos mais felizes.

Depois do Angelus

Queridos irmãos e irmãs!

Nesta solenidade da Imaculada Conceição de Maria, estou próximo de modo particular dos nicaraguenses. Convido-vos a unir-vos em oração pela Igreja e pelo povo da Nicarágua, que celebra a Puríssima, como Mãe e Padroeira, e a Ela eleva um brado de fé e de esperança. Que a Mãe celeste lhes sirva de consolação nas dificuldades e nas incertezas, e abra os corações de todos, para que se procure sempre o caminho de um diálogo respeitoso e construtivo, a fim de promover a paz, a fraternidade e a harmonia no país.

E continuemos a rezar pela paz, na martirizada Ucrânia, no Médio Oriente - Palestina, Israel, Líbano, agora a Síria -, em Myanmar, Sudão e onde quer que se sofra pela guerra e as violências. Apelo aos Governantes e à Comunidade internacional, para que se possa chegar à festa de Natal com um cessar-fogo em todas as frentes de guerra.

Saúdo todos vós, romanos e peregrinos. Em particular, a peregrinação das Servas do Sagrado Coração de Espanha, o grupo “Oasi Mamma dell'Amore”, os fiéis provenientes dos Estados

Unidos, das Honduras e da Austrália; bem como os de Calderara di Reno, Corpolò e Grado, e os crismandos da paróquia São Pio de Pietrelcina em Roma.

Hoje, vem-me ao coração pedir a todos vós para rezar pelos prisioneiros que estão no corredor da morte nos Estados Unidos. Creio que são 13 ou 15. Rezemos para que a sua pena seja comutada, alterada. Pensemos nestes nossos irmãos e irmãs e peçamos ao Senhor a graça de os salvar da morte.

Hoje nas paróquias italianas renova-se a adesão à Ação Católica. Desejo a todos os sócios um bom caminho de formação, de serviço e de empenho apostólico. Abençoo de coração os fiéis de Rocca de Papa e a tocha com a qual acenderão a grande estrela na Fortaleza da sua bela cidade, em honra de Maria Imaculada. E estou próximo dos trabalhadores de Siena, Fabriano e Ascoli Piceno que defendem de maneira solidária o direito ao trabalho, que é um direito à dignidade! Que não lhes seja tirado o trabalho por motivos económicos ou financeiros.

Desejo a todos um bom domingo e uma boa festa da Imaculada. Encontramo-nos hoje à tarde na Praça de Espanha. E, por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Bom almoço e até à próxima!